IV CONESP
CONGRESSO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DO SUDESTE DO PARÁ
III SIMPÓSIO DE GENÉTICA
"Educação e Saúde juntas: caminho para uma sociedade mais digna"
21 A 23 NOVEMBRO 2019
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - CAMPUS VIII - MARABÁ

CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE MENTAL PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

[1]Pedro Rafael Rocha Stermer, [2]Douglas da Silva Rodrigues, [3]Lucas Henrique de Amorim Lima, [4]Samuel Filipe Lopes Alves, [5]Profª Me. Danielle do Socorro Castro Moura.

Introdução: Ao ingressar no curso de medicina o estudante cultiva sonhos e expectativas que tendem a declinar na medida em que, com o avanço da graduação, se depara com possíveis obstáculos de complexo manejo, a exemplo da intensa carga horária de aulas, dificuldades de adaptação a nova rotina acadêmica, possíveis conflitos nos relacionamentos interpessoais professor-aluno, e que também pode ser frustrante/desgastante tal como os momentos em que começa a lidar com pacientes em estado grave e/ou terminal (MEDEIROS et al., 2018). Nessa perspectiva, a relevância da compreensão acerca da "Saúde mental" se apresenta por designar, de modo geral, o equilíbrio emocional e psíquico que permita ao indivíduo desenvolver com qualidade aspectos da sua vida pessoal, principalmente à capacidade plena de realização de atividades produtivas, habilidades cognitivas e sociais, como empatia e poder modular os próprios sentimentos, numa relação entre o bem-estar físico e mental (GALDERISI et al., 2015). Nesse cenário, teve-se por objetivo analisar como o estudo da saúde mental na formação médica pode auxiliar os estudantes a lidar com possíveis obstáculos no cotidiano acadêmico, bem como na busca pelo seu progresso no curso.

Metodologia: Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa de literatura com a finalidade de reunir e sintetizar os resultados da pesquisa acerca do tema e obter uma visão ampla sobre o assunto. Trilhado em 6 passos, sistemáticos e ordenados: 1 - elaboração da pergunta norteadora, 2 - busca na literatura, 3 - coleta de dados, 4 - análise crítica dos estudos incluídos, 5 - discussão dos resultados e 6 - apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). E utilizados os descritores: saúde mental; educação médica; faculdades de medicina, nas bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) e os periódicos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como critérios de inclusão, foram escolhidos apenas os artigos disponíveis nas bases de dados e que corresponderam a pesquisa com os descritores, excluindo-se por meio de um filtro, teses, livros, entre outros. Após a

[1] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: pedrostermer123@gmail.com

[2] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: douglasrodrigues58@gmail.com

[3] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: lucasheenrique2000@gmail.com

[4] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: samuellopes1212@gmail.com

[5] Docente orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Medicina, UEPA - Campus VIII, Marabá-PA, e-mail: danismoura@yahoo.com.br

aplicação dos critérios, foram extraídas informações dos artigos escolhidos, efetuando-se uma sumarização dos objetivos, resultados e discussão dos textos. Por fim, a interpretação e discussão dos resultados e, a construção da revisão do conhecimento coletado. Sobre possíveis riscos da pesquisa, destacou-se embora mínima, a possibilidade das plataformas de dados não esteja disponível e/ou desativada. Os benefícios incluíram a reunião de informações sobre o tema, além de evidenciar, a possível existência de lacunas no conhecimento.

Resultados: Foram encontrados 8056 artigos, após a utilização de filtros (artigos, em português, entre 2014 e 2018) o resultado passou a ser 1544 artigos, enfim, com a seleção por meio dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram na amostra apenas 35 artigos que atendiam a questão norteadora da pesquisa.

Tabela 1 – Artigos selecionados para a pesquisa.

Bases de Dados	Descritores	n° de artigos no total	n° de artigos com filtro	n° de artigos após seleção
Scielo	Saúde Mental AND Educação Médica AND Faculdade de Medicina	2	2	2
	Saúde Mental AND Educação Médica	46	8	8
	Saúde Mental AND Faculdade de Medicina	13	1	1
	Educação Médica AND Faculdade de Medicina	86	2	2
	Total	147	13	13
CAPES	Saúde Mental AND Educação Médica AND Faculdade de Medicina	564	90	3
	Saúde Mental AND Educação Médica	1992	421	6

[1] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: pedrostermer123@gmail.com

[2] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: douglasrodrigues58@gmail.com

[3] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: lucasheenrique2000@gmail.com

[4] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: samuellopes1212@gmail.com

[5] Docente orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Medicina, UEPA - Campus VIII, Marabá-PA, e-mail: danismoura@yahoo.com.br

	Saúde Mental AND Faculdade de Medicina	1986	482	7
	Educação Médica AND Faculdade de Medicina	1589	413	7
	Total	6131	1406	15
LILACS	Saúde Mental AND Educação Médica AND Faculdade de Medicina	27	27	7
	Saúde Mental AND Educação Médica	425	38	2
	Saúde Mental AND Faculdade de Medicina	170	10	1
	Educação Médica AND Faculdade de Medicina	1,156	50	3
	Total	1778	125	13
Total		8056	1544	35

Fonte: Protocolo da pesquisa.

Considerando o recorte temporal proposto para a coleta de dados da pesquisa (do ano de 2014 ao ano de 2018) cerca de 85% dos artigos foram publicados a partir do ano de 2016. Entre as publicações encontradas, foi identificado que o estudo de saúde mental tende a um plano secundário na construção curricular da graduação de medicina. Essa realidade se apresenta na abordagem de disciplinas com carga horária reduzida e na maioria das vezes, consideradas pelos alunos como não prioritária. Apesar deste comportamento ser apontado, várias pesquisas sugerem que os alunos possuem o entendimento de que o estudo da saúde mental é importante, tanto para a vida profissional quanto para a pessoal, por disponibilizar ferramentas para o desenvolvimento de habilidades que os auxiliem no enfrentamento de conflitos e estresse, na manutenção de sua saúde mental e a sensibilizá-los a trabalhar este tema com seus futuros pacientes. Nesse aspecto, o destaque foi a necessidade de oferta pela universidade de serviços de apoio psicossociais e pedagógico, que permita aos discentes o acompanhamento profissional de suas demandas pessoais e acadêmicas. Embora o

[1] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: pedrostermer123@gmail.com

[2] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: douglasrodrigues58@gmail.com

[3] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: lucasheenrique2000@gmail.com

[4] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: samuellopes1212@gmail.com

[5] Docente orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Medicina, UEPA - Campus VIII, Marabá-PA, e-mail: danismoura@yahoo.com.br

reconhecimento da importância desses serviços, ainda há uma baixa utilização dos recursos, por fatores como desconhecimento e preconceito dos alunos e mesmo dificuldade de pedir ajuda pela associação equivocada a sentimentos de fraqueza, exagero ou 'frescura' no ato de buscar atendimento para si. Outro ponto importante citado que promove maior visibilidade ao tema é a atuação de ligas acadêmicas de saúde mental, estas podem promover espaços para estudo e debate sobre o assunto, contribuindo para a construção e compartilhamento de saberes e diminuição de preconceitos.

Conclusões: Por fim, é posto como fundamental o aprimoramento da grade curricular do curso nas áreas da saúde mental, com mudanças/acréscimos que tornem o estudo do tema cada vez mais integrado com o curso e seja feito de forma longitudinal e interdisciplinar.

Palavras-chave: Saúde mental. Formação médica. Faculdade de medicina.

Área do conhecimento: Psiquiatria.

Referências:

GALDERISI, Silvana et al. Toward a new definition of mental health. **World Psychiatry**, v. 14, n. 2, p. 231-233, 2015. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/journal/20515545. Acesso em 30 jun.2019.

MEDEIROS, Mirna Rossi Barbosa; et al. Saúde mental de ingressantes no curso médico: uma abordagem segundo o sexo. **Revista brasileira de educação médica**; v. 42 n. 3 p. 102-106. Brasília, p. 214-221, set. 2018.

SOUZA, Marcela; SILVA, Michelly; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**; v. 8 n. 1 p. 102-106. São Paulo-SP, 2010.

[1] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: pedrostermer123@gmail.com

[2] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: douglasrodrigues58@gmail.com

[3] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: lucasheenrique2000@gmail.com

[4] Discente do curso de Medicina, UEPA - campus VIII/Marabá, e-mail: samuellopes1212@gmail.com

[5] Docente orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Medicina, UEPA - Campus VIII, Marabá-PA, e-mail: danismoura@yahoo.com.br